

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
2 de dezembro de 2009 - Nº 155 www.sindipetrocaxias.org.br



Petrobrás retira punições. Seguindo deliberação dos sindicatos, FUP indica aceitação da contraproposta



A gerência de Recursos Humanos da Petrobrás, em resposta à cobrança da FUP, apresentou nesta terça-feira (01/12) uma nova contraproposta, anistiando as advertências e suspensões aplicadas aos cerca de 90 trabalhadores que participaram da greve de março. Além disso, a empresa realizou melhorias redacionais em várias cláusulas da contraproposta, em atendimento à cobrança da FUP. Foram mantidos todos os demais pontos da terceira contraproposta, apresentada no último dia 23.

O cancelamento das punições era o único condicionante na contraproposta para o indicativo de aceitação, conforme decisão unânime de todos os sindicatos da FUP, na reunião do Conselho Deliberativo, no dia 24. Ao avaliarem a contraproposta apresentada pela Petrobrás, os representantes dos 11 sindicatos filiados e das oposições de base (SE/AL, PA, RJ, RS, São José dos Campos e Litoral Paulista), assim como a direção colegiada da FUP, deliberaram, por unanimidade, que, resolvendo as punições, o indicativo

deveria ser pela aceitação.

Nesta quarta contraproposta apresentada à categoria, a Petrobrás cancela as punições arbitrariamente impostas aos petroleiros que fizeram a greve de março. Em atendimento à decisão do Conselho Deliberativo, a FUP orientou os sindicatos a realizarem assembleias até o dia 10, com o indicativo de aceitação.

Em breve o Sindipetro Caxias estará divulgando a nova redação da contraproposta da Petrobrás e o calendário de assembleias.

Acidente anunciado na Reduc

No último dia 19 de novembro, quinta-feira, por volta das 22h, ocorreu um grave e lamentável acidente na U-1322, no mesmo sistema que o Sindipetro Caxias anunciou em seu boletim anterior (Reduc no escuro, Gerência no limbo). O acidente vitimou

o caldeireiro montador José Severino da Silva, 53 anos, com experiência de 02 anos na função e empregado há apenas 30 dias da empreiteira Lomater. O trabalhador teve principalmente a região de sua orelha esquerda gravemente queimada ao ser atingida

por ácido sulfúrico e continua internado no Hospital da Força Aérea do Galeão.

A Reduc constituiu um Grupo de Trabalho, com a participação da CIPA e Sindicato, para apurar as causas e indicar providências que evitem acidentes semelhantes.

Anistia dos demitidos da Petroflex e Nitriflex é uma vitória da categoria petroleira

Já teve início a anistia dos demitidos da **PETROFLEX** e **NITRIFLEX**. Saiu no Diário Oficial da União, no último dia 26 de novembro, quinta-feira, a publicação da primeira listagem com os nomes de 26 companheiros. Finalmente, depois de muita luta, angústia, sofrimento e algumas perdas, pois infelizmente nem todos puderam chegar até o final, aconteceu o que era ansiosamente esperado: os trabalhadores estão sendo anistiados e voltando a integrar o quadro de pessoal da Petrobrás.

No governo Collor, no início da década de 90, período trágico da história do Brasil, centenas de trabalhadores concursados da Petroflex e Nitriflex foram demitidos com a implantação do Plano Nacional de Desestatização, preparatório para as

privatizações. No entanto, durante os últimos 20 anos, os companheiros jamais desistiram de ter seus empregos de volta e criaram uma organização denominada Movimento dos Petroleiros Demitidos – MOPEDE – para lutar por esse objetivo. Mesmo nos momentos mais agudos do neoliberalismo, quando empresas como Vale do Rio Doce e Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) foram privatizadas, os companheiros nunca deixaram de acreditar.

Apoiados desde a primeira hora pelo Sindipetro Caxias e pela Federação Única dos Petroleiros, os companheiros do MOPEDE reconhecem, em sua página na internet, a importância da ajuda recebida:

“Nossos sinceros agradecimentos a todos os que confiaram e acreditaram

em nossas lutas, a toda a categoria petroleira, aos companheiros da **FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS**, da **CUT-NACIONAL** e **CUT-RJ**, principalmente ao **SINDIPETRO DUQUE DE CAXIAS**, pelo apoio e espaço cedidos, bem como aos demais sindicatos filiados à **FUP**.”

Em breve teremos a publicação no Diário Oficial dos nomes dos demais anistiados. A partir da publicação a Petrobrás tem 30 dias para convocar os companheiros para assinatura do contrato que marcará o início de uma nova jornada em suas vidas. Mais que a devolução do emprego, a anistia representa a recuperação da dignidade desses trabalhadores.

Sejam bem-vindos companheiros. Somos todos Petroleiros!

CRÔNICA

Um homem de bem

João é um homem de bem. Trabalha em uma grande empresa. Tem muitos amigos por lá. Não pára nas reuniões na porta da fábrica. Não quer sofrer desconto de alguns minutos ou horas em seu pagamento. Tampouco participa de atrasos, paralisações ou greves. Sabe que vai receber tudo o que os outros lutaram para conquistar.

João é um trabalhador dedicado. Executa suas tarefas com afinco na esperança de ter seu trabalho reconhecido, receber aumento e promoção. Tem pouco tempo para se dedicar à família, pois precisa fazer horas extras para pagar o carro novo que comprou. Assume alguns riscos durante a jornada de trabalho. Não observa os procedimentos de segurança a fim de realizar as tarefas com maior rapidez. Não se preocupa

com os riscos à sua saúde. Acredita que agindo assim vai engordar sua participação nos lucros da empresa.

João é um homem de família. Beija a esposa sempre que sai para trabalhar. Seus filhos sempre estudaram em boas escolas. Não sabe como não conseguem seu primeiro emprego. Não entende como podem passar seus dias na internet ou em jogos de computador e nunca ouviram falar em Habermas, Marx ou Rousseau.

João é um homem bem informado. Adora assistir televisão e acredita em tudo o que vê na tela de plasma. Prefere programas mundo-cão. Não sabe como traficantes tão pobres possuem armamentos tão sofisticados. Lê jornais diariamente e tem por verdades tudo o que está escrito naquelas páginas impressas. Não é de questionar nada. Sua opinião

reproduz o que lê, vê e ouve diariamente nos meios de comunicação.

João é um homem pacato. Não quer saber de política. Não entende de economia. Acredita que há igualdade entre os homens, mas pensa que alguns são mais iguais que outros. Acha que tudo o que conseguiu na vida foi fruto do seu próprio esforço e que cada um tem o que merece. Pensa que a luta de classes e a disputa entre capital e trabalho chegou ao fim com a queda de um muro. Não acredita no poder das flores. Não possui ideologia. Não fomenta sonhos ou utopia. Não percebe que a terra e os recursos naturais, que são explorados em benefício de poucos homens, na verdade pertencem, em partes iguais, a toda a humanidade.

João é um alienado. Pobre João!